
**XI Congresso Internacional
das Licenciaturas**

**A AÇÃO TRADICIONAL EM MAX WEBER, ATRAVÉS DA PERSPECTIVA DAS
RELAÇÕES DE PARENTESCO**

**LA ACCIÓN TRADICIONAL EN MAX WEBER, DESDE LA PERSPECTIVA DE
LAS RELACIONES DE PARENTESCO**

**TRADITIONAL ACTION IN MAX WEBER, THROUGH THE PERSPECTIVE OF
KINSHIP RELATIONS**

Apresentação: Pôster

Taiane Almeida Santos¹; Ayrton Matheus da Silva Nascimento²; Waldésia Pimentel Borges³ Samuel Sampaio Castro⁴;

INTRODUÇÃO

A eletiva “Etnografia e problemas sociais” foi proposta com o intuito de aproximar o estudante do fazer antropológico. O diálogo proposto pelas ciências sociais torna possível a compreensão de fenômenos passíveis de investigação. A etnografia é um método utilizado pelo pesquisador com o objetivo de investigar um grupo e a realidade social, tornando o sujeito familiar com o objeto de estudo e estranhando o que é familiar através do conhecimento teórico, proporcionado e instruído pelo professor, que possui formação específica para orientar o aluno ao fazer a pesquisa de campo. A base teórica configura-se como complemento do contato empírico do sujeito com o objeto de estudo. Conceitos como cultura, desigualdades sociais e problemas sociais foram inseridos em um repertório que contribuiu para o entendimento dos fenômenos que estavam atrelados ao cotidiano dos estudantes. A metodologia utilizada refere-se a revisão bibliográfica, pesquisa de campo e a etnografia. Foi incluída a técnica do questionário semi-estruturado tornando possível uma investigação mais profunda sobre o tema a ser analisado. De acordo com o autor Max Weber, fundador da sociologia compreensiva, as ações dos indivíduos podem ser observadas a partir do sentido que estes dão a elas. Nesse dessa forma, o tipo de ação social a ser investigado é a ação social

¹ Ciências Sociais, Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco, almeida.taiane@outlook.com

² Química, Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco, ayrton.matheus@gmail.com

³ Biologia, Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco, waldesia0159.2@gmail.com

⁴ Filosofia, Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco, castro.samuelsampaio@gmail.com

tradicional, que segundo as tabulações resultantes da pesquisa demonstrou que existe uma estreita relação dos familiares dos alunos com os costumes, crenças e valores compartilhados por estes, o que torna possível a continuidade desse tipo ideal de ação social.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A proximidade com a fundamentação teórica está relacionada com os assuntos propostos na prática pedagógica do ensino médio, na última unidade os alunos tiveram contato com os autores clássicos da sociologia, que tiveram a oportunidade de imergir em um repertório de conceitos expostos em sala de aula. A etnografia é uma metodologia de pesquisa que proporciona unir a teoria a prática, assim, o livro "Os Argonautas do Pacífico Ocidental" escrito Bronislaw Malinowski foi a obra utilizada como referência a fim de explorar o conceito de observação participante, em que os alunos na primeira oportunidade foram a campo identificar os problemas sociais nos seus respectivos bairros, o material coletado foi exposto no final da eletiva na escola professor Antonio Farias. Em momento posterior, foi proposto um diálogo interdisciplinar entre as áreas da antropologia, química e projeto de vida. Notadamente os temas se relacionaram na perspectiva em que os professores fizeram uma abordagem sobre o tema da cultura afrobrasileira e povos indígenas, nesse sentido o tema foi exposto pela professora de antropologia em na aula expositiva e em seguida foi orientada pela professora uma pesquisa bibliográfica sobre os povos indígenas e sua localização nas regiões do Brasil. Os alunos tiveram a oportunidade de conhecer as culturas dos povos indígenas e a partir da técnica do grupo focal foi possível identificar a percepção dos alunos quanto as multilinguagens das culturas. A utilização da natureza para fins terapêuticos é tão antiga quanto a civilização humana e, por muito tempo, foram fundamentais para a saúde dos povos. Na história do Brasil, os primeiros médicos portugueses que vieram para o país muito cedo perceberam a importância dos remédios de origem vegetal utilizados pelos povos indígenas. (RODRIGUES; AMARL, 2012).

No que refere-se aos saberes tradicionais a literatura brasileira possui uma diversidade de autores que discutem o tema na contemporaneidade, demonstrando que esses saberes continuam existindo com bastante fluência na sociedade. Rückert, Cunha e Modena (2018) citam que a análise da literatura realizada sobre saberes e práticas de cuidado em saúde da população do campo evidenciou a diversidade das práticas de cuidado, envolvendo plantas medicinais, crenças e religiosidade, alimentação saudável, apoio social, entre outras.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada perpassa o campo da ciências sociais, foi realizada pesquisa

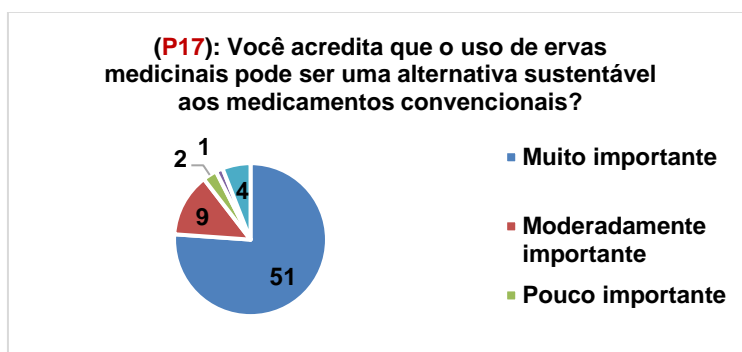
bibliográfica em enciclopedia digital, em que os alunos fizeram a descrição dos aspectos relacionados as culturas dos povos indígenas no Brasil. Em momento posterior foi realizada a técnica do grupo focal, em que os alunos a partir da orientação da professora relataram suas percepções sobre a pesquisa bibliográfica. Em um segundo momento os alunos realizaram a pesquisa de campo através de um questionario com vinte e cinco questões sobre: “O estudo das propriedades e usos em culturas tradicionais”. A fim de identificar o perfil das famílias no que refere-se ao consumo da medicina tradicional no seu cotidiano e qual a percepção dos demais atores sociais da família sobre o uso.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com o sociologo Max Weber, é possível identificar a predominancia de quatro tipos de ação social, nesse estudo frizou-se na ação tradicional:

A ação social pode ainda ser classificada tomando-se como referência a natureza da motivação. Nesta classificação temos as ações do tipo afetivo (sem qualquer motivação racional) e do tipo tradicional (determinada por costumes arraigados). Diz-se, portanto, que uma ação é considerada estritamente tradicional, quando hábitos e costumes arraigados levam a que se aja em função deles (como sempre se fez), tratando-se de uma reação a estímulos habituais.

No estudo analisado foi possível observar a predominância do uso de ervas medicinais pelas famílias ao tratar das patologias, no momento que os alunos entrevistaram os seus familiares percebeu-se a constância do uso nos seus discursos, demonstrando a confiança dedicada a essa alternativa como forma prioritaria de tratamento e cura, sendo utilizado outros meios somente em casos tidos como ultima instância.



Fonte: Própria (2024).

CONCLUSÕES

De acordo com o estudo apresentado, ao relacionar a teoria sociológica de Max Weber com o método empírico de análise dos questionários é possível observar que a ação tradicional é frequente no que refere-se as ervas medicinais, as tradições reforçam a percepção dos sujeitos, o que contribui para a manutenção das representações sociais, contribuindo no fortalecimento dos vínculos afetivos e com a reprodução de prática e costumes atrelados a outras gerações.

REFERÊNCIAS

MALINOWSKI, Bronislaw. (1998 [1922]), "Argonautas do Pacífico Ocidental". *Os Pensadores*, São Paulo, Abril Cultural.

Moraes, Lúcio. Fourth generation evaluation. Newbury Park, London, New Delhi: Sage, 1989.

MORAES, L.R.; FILHO, A.M.; DIAS, D.V. O paradigma weberiano da ação social: um ensaio sobre a compreensão do sentido, a criação de tipos ideais e suas aplicações na teoria organizacional. 2008. Minas Gerais.

Rückert B, Cunha DM, Modena CM. Saberes y prácticas de cuidado en salud de la población del campo: revisión integradora de la literatura. *Interface (Botucatu)*. 2018; 22(66):903-14.

WEBER, M. Economía y sociedad México: Fondo de Cultura, 1984.

WEBER, M. Conceitos sociológicos fundamentais: metodologia das ciências sociais. Campinas: Cortez/Unicamp, 1992.

WEBER, M. A ética protestante e o espírito do capitalismo São Paulo: Pioneira, 1997.